



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

Ata da 14.^a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Virgínia realizada em 05 de Agosto de 2019

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, nesta cidade de Virgínia, no prédio da Câmara Municipal, realizou-se esta Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Anderson Chagas Ribeiro. Não foram registradas ausências. Às dezoito horas, o Sr. Presidente declarou que, sob a proteção de Deus, estava aberta a décima quarta reunião ordinária e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, à qual foi aprovada e assinada pelo Presidente e Secretário. Para iniciar os trabalhos, foi feita a leitura do Expediente, que constou do seguinte: De Carlos Eduardo Costa Negreiros, Prefeito Municipal: - Ofício n.º 877/2019, encaminhando resposta à Indicação n.º 22/2019, de autoria do vereador Antonio José Ribeiro; - Ofício n.º 0125/2019, encaminhando o Balancete Financeiro com todas as cópias das notas de empenho e respectivos comprovantes de despesas referente ao mês de junho de 2019; - Ofício n.º 903/2019, comunicando que na noite de 30 de julho de 2019, ocorreu um incêndio de grandes proporções que atingiu o Prédio da Prefeitura com destruição total das instalações e parte da documentação administrativa e informando que foi expedido o Decreto de Calamidade Pública, em caráter de emergência, para efetuar mudança da sede administrativa e adotar todas as providências necessárias para a retomada, mesmo que em caráter precário, das atividades; - Ofício n.º 911/2019, apresentando considerações em razão do incêndio do dia 30/07/2019, que destruiu o Prédio da Prefeitura, Documentos e Autos de Processos Administrativos e solicitando a prorrogação do prazo de entrega do projeto de lei do Orçamento Anual de 2020 para até o dia 30 de setembro de 2019. Finda a matéria do 1.º Expediente passou-se ao 2.º com a leitura da Moção N.º 1/2019 (de Apoio e Solidariedade), de autoria do vereador Marcílio Torres Porto, que diz: "Os Vereadores que esta subscrevem, vem à presença de Vossa Excia. apresentar esta "Moção de Apoio e Solidariedade" ao Prefeito Municipal - Sr. Carlos Eduardo Costa Negreiros, devido ao incêndio ocorrido no dia 30/07/2019, que destruiu boa parte do Prédio da Prefeitura, toda documentação do arquivo morto, computadores e, principalmente, um prédio de grande importância para o patrimônio histórico e cultural do município. Os Vereadores manifestam, ainda, que estarão à disposição para aprovar medidas urgentes para o retorno da normalidade administrativa e requerem seja dado conhecimento desta à Administração Municipal." A referida moção foi aprovada por todos os demais vereadores que também a assinaram, motivo pelo qual não foi submetida a votos e prontamente encaminhada ao Governo Municipal. A respeito desta Moção, discursou primeiramente o vereador Luiz Alberto Ribeiro: "Senhor presidente, senhores vereadores, população presente, boa noite. Sobre o incêndio da Prefeitura Municipal é lamentável, fui um dos primeiros a chegar no local, que já se encontrava com as chamas bem altas, começamos a retirar alguns galões de combustível, depois começamos a retirar os veículos e depois tudo que fosse possível como computadores, arquivos etc. Não estou aqui hoje para julgar, nem é este objetivo, mais devemos nos alertar sobre o que aconteceu e tomar algumas medidas para que se



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

eventualmente ocorra, não traga tanto prejuízo como foi. Neste sentido falo sobre a falta de equipamentos como extintores, hidrantes espalhados nos prédios públicos, a falta de hidrantes para o abastecimento do carro do corpo do bombeiro. Temos que tirar desta tragédia pelo menos uma motivação de prevenção, pois ontem foi a prefeitura, hoje pode ser minha casa, amanhã uma escola então devemos nos unir para implantar no nosso município algo neste sentido. Graças a Deus não tivemos nenhuma morte, nem se que feridos, conseguimos recuperar boa parte dos pertences, graças a atitude honrosa de varias pessoas que mesmo sabendo do perigo, arriscou, até deixo aqui os meus cumprimentos a todos que ajudaram naquela situação. Então temos que criar cursos de palestras e treinamentos do corpo de bombeiros, acredito que a capacitação contra incêndios visa instruir os servidores a atuarem nos casos de princípios de incêndio, conhecendo os tipos de agentes extintores, os tipos de materiais combustíveis e qual agente extintor deve-se utilizar no início de um sinistro, além de quais ações tomar para evacuação de pessoas do local. Também repassar algumas medidas de segurança, como tirar os equipamentos elétricos da tomada antes de deixar o local de trabalho, não acumular papéis em locais inadequados, não sobrecarregar instalações elétricas com plugues 'T' e desligar o registro do botijão de gás", a qualificação de professores, alunos e funcionários de escolas sobre prevenção de incêndio, se as pessoas tivessem melhor qualificação e soubessem agir diante da tragédia acredito que os danos seriam bem menor, digo isto por mim mesmo quando cheguei na Prefeitura e vi aquela fumaça as chamas muito altas, vou ser sincero me apavorei, consegui ajudar a salvar muitas coisas, mas depois do ocorrido pensando com calma, pensei se no começo, se a maquina da prefeitura fizesse um buraco no telhado onde o fogo estava passando sala por sala seria uma forma melhor de amenizar a situação. Mais será que esta ideia que coloquei agora daria certo? Não sei! Penso que se eu fosse qualificado, tendo palestras e treinamentos poderia afirma que sim. Então vereadores vamos juntar para fazermos algo na obrigação de proteger, acima de tudo, as vidas humanas e também o patrimônio envolvido. Obrigado Senhor Presidente." Depois foi a vez do vereador Antonio José Ribeiro: "Boa noite Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Assessor Jurídico Dr. Marcelo, Secretárias Cida e Marília, virginenses presentes nesta sessão ordinária. Queríamos estar nessa reunião tratando de diversos assuntos e projetos como num dia de reunião normal, infelizmente temo que abordar o acontecimento do último dia 30 de julho que entristeceu uma cidade assim apagando uma "história" de trabalho e luta desde sua Emancipação Política. Enfatizo o trabalho de pessoas, funcionários, Vice Prefeito, etc que muito ajudam na recuperação de algumas coisas das salas e os carros da administração assim como amenizaram o fogo para não atingir as bombas de combustíveis evitando uma tragédia com vítimas. Não temos a noção da proporção deste acontecido para a atual administração e administrações futuras, mas sabemos que os Virginenses presentes e ausentes guardam em seus arquivos pessoais muita coisa que ajudará resgatar um pouco de nossa história. Lembro que em alguns meses atrás tivemos a viatura da Polícia Militar atacada assim trazendo grandes dificuldades para a segurança pública de Virgínia, que já era um pouco precária assim dificultando ainda mais seus trabalhos. Poderia ser um aviso do que viria acontecer?... Mas desta Casa de Leis também teve algumas sugestões para segurança pública como câmeras de monitoramento



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

que o Estado dispõe para as Prefeituras, Conselhos de Segurança Pública, até mesmo recentemente um virginense que trabalha como brigadista de incêndio que atua para ajudar nesses casos que veio a acontecer teve aqui colocando palestras dentro desta Casa, quem sabe teria amenizado mais aquele fogo né?! De minha parte, como representante do povo, e também de sua história e memória, assumo minha responsabilidade no que entendemos que foi iniciado este fogo na parte de dentro do campo de futebol, ao qual eu tenho lá junto à escolinha de futebol por duas vezes na semana, os treinos, é... não cobre do Executivo ou órgão que fechasse aquele campo, onde poderia ter evitado ou não... Assim a gente sabe que não é fácil, mas se foi de lá a gente poderia ter cobrado mais que estivesse fechado aquele campo que infelizmente desde que a gente iniciou os trabalhos aquele campo tem sido usado muitas vezes por traficantes, pessoas usuárias de drogas que não tem dado sossego para nossas crianças e jovens. Embora não tenha me posicionado sobre o assunto assim que aconteceu, recebi ligação do Deputado Estadual Cleitinho Azevedo, ao qual trabalhei nas eleições passada, que colocou o seu gabinete a disposição do município e assim vai entrar em contato para dispor de qualquer recurso que venha ajudar o município, minha solidariedade com a Administração, assim funcionários ativos e inativos, enfim população virginense num todo. Obrigado Sr. Presidente." Após suas palavras, o Sr. Presidente apresentou a todos uma mensagem dirigida ao Poder Executivo, para ser publicada em órgão oficial da Prefeitura, que diz: "A Câmara Municipal de Virgínia, na pessoa de seu Presidente Vereador Anderson Chagas Ribeiro, demais Vereadores e funcionários, manifestam total apoio e solidariedade ao Prefeito Carlos Eduardo Costa Negreiros, devido ao incêndio ocorrido no Prédio da Prefeitura, no último dia 30 de julho do corrente mês, que destruiu grande parte da estrutura física do prédio, do seu arquivo administrativo e, lamentavelmente do patrimônio histórico do Município. A Câmara Municipal coloca-se a disposição para ajudar no que for preciso, assim como suas salas administrativas, seu arquivo histórico e documental e comunica que se empenhará para aprovar medidas urgentes para o retorno da normalidade administrativa, caso sejam necessárias." Sem outras manifestações, deu-se prosseguimento à sessão com a leitura dos ofícios do Executivo, que encaminham projetos para estudo, os quais: Ofício n.º 871/2019, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária n.º 21/2019 que "Dispõe sobre a autorização legislativa para outorga da permissão de uso de espaço na Praça Cônego Monte Raso, em frente à Casa Paroquial, de forma gratuita e por tempo determinado e contém outras providências"; - Ofício n.º 886/2019, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária n.º 22/2019 que "Dispõe sobre nova redação a ser dada aos Arts. 1.º e 2.º da Lei 446/14, que alterou dispositivo da Lei Municipal 438/2019 e contém outras providências"; e Ofício n.º 910/2019, encaminhando o Projeto de Lei Ordinária n.º 23/2019 que "Dispõe sobre o Reconhecimento e Declaração de Utilidade Pública da área do prédio da Prefeitura Municipal, incendiado e destruído no dia 30 de julho de 2019", para apreciação em regime de urgência urgentíssima. Sobre o projeto de lei n.º 21, por se tratar de um evento beneficente promovido pela APAE e por estar marcado para os dias 09, 10 e 11 de agosto, e não se tratar de matéria polêmica, o dirigente da sessão indagou aos vereadores sobre a possibilidade de analisar a matéria ainda nesta sessão, ao que todos concordaram. Outra matéria de interesse do município é o projeto de n.º 23/2019, conforme foi lido pela



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

secretária através do ofício n.º 910/2019, no qual o Prefeito também solicita apreciação em regime de "urgência urgentíssima", devido ao incêndio de grande proporção que destruiu o prédio da Prefeitura, portanto o Sr. Presidente novamente consultou o Plenário se concordariam apreciar a matéria ainda hoje, ao que todos votaram favoráveis ao pedido. De acordo com as votações processadas e havendo o apoio unânime dos colegas vereadores em apreciar as matérias ainda hoje, a sessão foi suspensa por 15 (quinze) minutos, para emissão dos pareceres a respeito. Já o projeto de lei n.º 22/2019, foi encaminhado às Comissões de Constituição e de Finanças, para estudo. Decorrido o prazo estipulado, a sessão foi reaberta e dado início à Ordem do Dia. O vereador Antonio José Ribeiro, relator da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, fez a leitura do parecer emitido, em conjunto, com a Comissão de Constituição, Legislação e Redação, no qual se manifestam pela aprovação do projeto de lei n.º 018/2019 que dispõe sobre a autorização legislativa para a contratação de Operações de Crédito com Outorga de Garantia com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais SA – BDMG. Colocado em discussão, fez uso da palavra o vereador Antonio José: " Sr. Presidente, Senhores Vereadores, todos aqui presentes... É... esse projeto como foi bem falado pelo parecer jurídico desta Casa, ele viabiliza alguns recursos, mas ele tem várias etapas que devem ser passadas sobre o crivo do Banco no caso né... Então se não for passado ele não será liberado para o município. Dessa forma, o parecer jurídico juntamente com o parecer dessas comissões estão aprovando no caso essa liberação para outras etapas né, e também ressalto aqui aquele assunto recente que a gente colocou aqui sobre mobilidade urbana. Então esse é o parecer. Muito obrigado Sr. Presidente." A seguir, pronunciou-se o vereador Luiz Alberto: "Senhor presidente, senhores vereadores, população aqui presente. Eu vou abrir esta discussão deste projeto, desabafando o meu pensamento sobre tudo que está acontecendo durante este mandato de vereador. Eu como um vereador não aliado ao prefeito não significa que eu sou contra todos os projetos que ele encaminha a esta Casa, que eu sou contra o prefeito como alguns vereadores julgam aqui, um mês atrás uma pessoa me parou na rua perguntando porque tinha 3 vereadores segurando tudo que o prefeito queria fazer, que isso foi dito por um vereador desta Casa. Aí eu pergunto a todos os vereadores aqui presentes, é realmente isto mesmo, eu estou segurando como diz o vereador os projetos do prefeito, não deixando ele fazer nada? Ou o mesmo vereador não está fazendo o dever que a população confiou nele na eleição de além de legislar, fiscalizar o prefeito. Ser vereador e apenas vim nas reuniões aqui e aprovar tudo que o prefeito faz sem sequer ler o projeto? Eu pergunto aqui dando o exemplo deste projeto, todos os vereadores leram sequer este projeto, sabem do que se trata? Eu sim, eu fiquei dias estudando este projeto, não com o objetivo de travar o prefeito e sim de entender se será bom para a população ou não. Este projeto trata-se de uma autorização nossa para o prefeito fazer um empréstimo, esse valor de um milhão e meio de reais não vai ser ganho pelo prefeito, nós depois teremos que pagar, quando eu falo nós estou referindo a toda população. Vocês sabem me dizer qual o juros deste empréstimo? Qual o prazo

para pagamento? Qual o prazo para carência? Ou seja, depois de quanto tempo que vai começar a pagar? Então antes de julgar uma atitude minha ou de outro vereador que está fazendo o papel de vereador, entenda primeiro qual o objetivo de nós estarmos aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

representando toda nossa população. Sou a favor deste projeto sim, desta linha de financiamento para os fins de mobilidade urbana, já que as ruas, calçadas, algumas praças estão horríveis. Já o executivo tem que parar de ficar justificando tudo, pondo a culpa na gestão anterior que a administração anterior que estragou tudo, o que interessa é agora quem está na frente do Executivo e do Legislativo tem que arrumar. Fiz uma denúncia ao Ministério Público alguns meses atrás em relação as lombadas da cidade que estão totalmente fora do padrão legal, o promotor aceitou a denúncia e exigiu ao prefeito respondesse. Vocês sabem o que ele respondeu ao promotor? Que a maioria das lombadas foram feitas na administração anterior, que o vereador, no caso eu, estou fazendo perseguição política. Pêra ai quando foi feito algumas lombadas na cidade o prefeito era vereador porque não quis se manifestar? E outra coisa como dito anteriormente não interessa que fez errado, quem está na atual Prefeitura que e responsável por arrumar o que está errado. Voltando a este projeto como diz anteriormente sou a favor, mais pode ter total certeza de uma coisa vou fiscalizar cada centavo deste empréstimo, para que seja destinado realmente a mobilidade urbana. O nosso compromisso com o povo é isso, lutar pelo direito de uma vida digna a todos e fazer jus ao dinheiro que a população paga dos seus impostos. Obrigado senhor Presidente." Depois foi a vez do vereador Mauricio Varella Mendes: "Sr Presidente, Vereadores, Secretárias aqui presentes, população, boa noite. É... eu fiz agora dia vinte e três de julho um pedido ao Executivo pra gente poder entender melhor esse financiamento. Eu fiz quatro pedidos pra ele, pedi à Administração Municipal se ela tinha elaborado um projeto de obras, de infraestrutura urbana para a captação de recursos financeiros junto ao BDMG e pedi também que enviasse cópia do contrato a ser celebrado. Perguntei também quais os bairros e as ruas que terão prioridades na execução das obras e em quantas parcelas seriam pagas esse empréstimo feito junto ao BDMG. Resposta obtida foi esta: "... temos a informar que o projeto de Lei, conforme o vereador tem conhecimento, visa habilitar o Município a captar recursos para obras de infraestrutura urbana, o que não quer dizer que os recursos estão garantidos. Conforme Edital de Habilitação que o vereador conhece, existem algumas etapas a vencer antes de protocolar o projeto a ser financiado pelo BDMG, sendo a próxima a aprovação do projeto de lei. Vencidas as etapas preliminares, estando o Município habilitado, serão tratados os assuntos sobre os quais o vereador deseja receber informações. Diante das razões acima apresentadas, informamos que, no momento, o Executivo não dispõe de dados que atendam o requerimento do vereador." É bem como o vereador Luiz Alberto acabou de dizer... é... quando a gente pega uma administração pública, a gente pega a coisa boa e logicamente, pega a parte ruim né... Eu acho interessante o Executivo ficar reclamando da parte ruim que ele herdou da gestão anterior, mas esse Edital... são... o pagamento são setenta e oito parcelas com dezoito meses de carência. Automaticamente vai deixar conta para outro pagar... aí pode né... então automaticamente já sabe que o meu voto vai ser contra esse projeto porque me desculpa muito minha gente estou aqui de passagem, infelizmente não vou mudar a política do pão e circo, mas tenho o direito de não participar da mesma. Obrigado Sr. Presidente." Sem outras manifestações, o projeto foi submetido à primeira votação e obteve o seguinte resultado: 07 (sete) votos a favor e 01 (um) contra, do vereador Maurício Varella Mendes. Conforme determina o Regimento Interno desta Casa, art. 203, inciso XI, a matéria é objeto



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

de duas votações, portanto, o Sr. Presidente requereu ao plenário a dispensa de interstícios e demais formalidades regimentais para que o projeto n.º 018/2019 seja discutido e votado em 2.º turno ainda hoje, haja vista o pedido de apreciação em regime de urgência urgentíssima” solicitado pelo Poder Executivo. Tal requerimento verbal foi aprovado por 07 (sete) votos a favor e 01 (um) contra, também do vereador Maurício Varella Mendes. Diante do exposto, o projeto de lei n.º 018/2019 foi submetido à votação em 2.º turno, oportunidade em que apurou-se idêntico resultado: 07 (sete) votos a favor e 01 (um) contra, do vereador Maurício Varella Mendes, pelo que foi declarado aprovado. Ao adiante, passou-se à discussão do projeto de lei n.º 010/2019 que “dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação de listagens de pacientes que aguardam por consultas com especialistas, exames e cirurgias na Rede Pública Municipal de Saúde”, de autoria do vereador Antonio José Ribeiro. Pelo relator da Comissão de Constituição, vereador Marcílio Torres Porto, foi feita a leitura do parecer a respeito. Posto em discussão, manifestou-se o autor do projeto: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, todos aqui presentes... Então... eu não coloquei nada aqui no papel desse projeto, mas já vim falando nele porque está em tramitação aqui nesta Casa há quatro meses e nesses quatro meses a gente ouviu alguma coisa que seria procurado pela secretária de saúde para fazer algumas ponderações no projeto. Não fui procurado, também não tive a iniciativa de procurá-la sendo que é um projeto de transparência que atingirá a todos que, como o jurídico desta Casa deixou bem claro tem lei semelhante, Nova Serrano citou mas aqui em São Lourenço tem a mesma lei que funciona bem, não sei qual vai ser o parecer, se vai ser favorável, se vai ser votado por todos, mas é o seguinte: eu estarei independente de qualquer coisa é... trazendo de volta aqui esse projeto se não for aprovado e com moderações né... para que se instale isso aqui em Virgínia porque reclamações chegam diariamente até nós, então não quer dizer que é nesse mandato, eu estou aqui desde outros mandatos e tenho aqui várias reclamações. É pra que a gente tenha uma transparência maior e todos seriam atendidos por igual. Obrigado Sr. Presidente." Outro vereador a se manifestar foi o Sr. Luiz Alberto: "Senhor presidente, senhores vereadores, população presente boa noite. Gostaria de aqui parabenizar ao vereador Antonio José Ribeiro pela iniciativa deste projeto de sua autoria, já me declarando totalmente favorável a este projeto que obriga a divulgação da lista dos pacientes na espera de exames ou cirurgias realizadas pelo sistema único de saúde do município de Virgínia. Será um instrumento importante para que possamos medir o tempo de espera na Saúde Municipal, além de percebermos se o serviço oferecido está sendo de qualidade. Já que um dos problemas mais comuns na saúde é a demora para marcação de consultas e demais procedimentos. Estamos vivendo um momento que a transparência é fundamental nos serviços públicos, e existe uma confusão e insegurança muito grande com relação a esses procedimentos de saúde, em especial os exames e cirurgias. Eu como vereador recebo muitas reclamações feita da população no sentido que marcam exames para alguns e não para os outros, que é o prefeito que libera estes exames e cirurgias. Quando eu falo neste sentido, não e apenas agora com a atual administração não é da anterior também e assim por diante, sai um e entra outro e faz do mesmo jeito. Isto tem que acabar!!! É importante que a população saiba qual o ritmo do serviço e que não seja enganada. Com relação à alegada da violação à intimidade dos cidadãos, que teriam suas



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

informações médicas divulgadas pelo Município, a própria lei veta sua divulgação garantindo o direito de privacidade. A divulgação deverá garantir o direito de privacidade dos pacientes, sendo divulgado apenas o número do Cartão Nacional de Saúde e não o nome dos pacientes. As listagens serão disponibilizadas pelo órgão competente que deverá seguir rigorosamente a ordem de inscrição para a chamada de pacientes, salvo os procedimentos emergenciais, atestados por profissional competente. As pessoas poderão consultar no site da prefeitura as suas posições na lista de espera por meio do número do cartão do SUS, garantindo o sigilo. Apesar de não ser o autor do projeto em tela, o objetivo é oferecer maior transparência na relação do município com os pacientes que necessitam da assistência em saúde, o paciente poderá acompanhar quando será sua vez de realizar o exame ou cirurgia pretendida. Então espero que os vereadores votem a favor a este projeto de iniciativa do nobre colega vereador Antonio José Ribeiro, e fiquem a favor da população porque é um projeto que irá beneficiar todos virginenses. Obrigado senhor presidente." Sem outras manifestações, projeto e parecer foram submetidos a votos e o mesmo foi aprovado por 07 (sete) votos a favor e uma abstenção, do vereador Marcílio Torres Porto. Em continuidade aos trabalhos, passou-se a discussão do projeto de lei n.º 021/2019, cujo parecer foi lido pelo relator da Comissão de Constituição, Legislação e Redação, vereador Marcílio Torres Porto. Sem discussão, projeto e parecer foram submetidos a votos e receberam aprovação unânime. Por último, foi anunciada a discussão do projeto de lei n.º 023/2019. Novamente o relator da Comissão de Constituição fez a leitura do parecer emitido. Sem manifestações a respeito, projeto e parecer foram submetidos a votos e aprovados por unanimidade. - Processadas as votações, os projetos de lei n.ºs 010, 018, 021 e 023 de 2019 foram encaminhados para serem sancionados e publicados pelo Poder Executivo Municipal. Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente fez o seguinte pronunciamento: "Então para tirar algumas dúvidas aqui o vereador Luiz Alberto, ele alega que eu estou incentivando voto de vereador. Então eu vou falar o nome e eu queria que o vereador falasse sim ou não se eu incentivei alguém a votar contra a emenda do vereador. (Neste momento o Sr. Presidente pronunciou o nome de todos os vereadores e todos disseram que não foram incentivados pelo dirigente da sessão). Alguém sabia que eu ia fazer isso? Não?! Tá certo? É... espera aí só um pouquinho vou terminar aqui... Tá certo? Eu não incentivei os vereadores a votarem, só que eu tenho como Presidente respeitar a decisão e o voto de cada vereador, tá certo? Cada um tem a sua opinião e eu tenho que respeitar a decisão de cada um. Pode votar. Para fazer uso do direito a resposta, pronunciou-se o vereador Luiz Alberto: "Sr. Presidente, só queria informar aqui que em algum lugar eu falei que o Senhor induziu alguma pessoa não, uma frase minha gravada, não sei de onde o Senhor tirou que eu falei que foi o Senhor não. Apesar que serviu, mas não tem nem um papel que eu falei, não teve nada que eu falei que foi o Senhor que falou isso não, tá? Em resposta, retrucou o Sr. Presidente: "Voltando... pelo discurso dá a entender que o vereador que não votou, então eu estou dizendo aqui que eu não fiz isso, mas tenho como Presidente respeitar a opinião de cada vereador. É... ao vereador Maurício... eu quero dizer que o orçamento da Câmara é separado do Executivo. Então a compra do veículo cabe ao presidente, a gente tem o orçamento separado, tá certo, a gente tem o orçamento totalmente separado." A respeito dessa afirmação, falou o Vereador

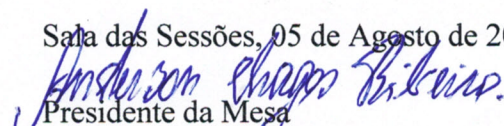



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

Maurício: "Sr. Presidente, a respeito desse assunto, eu só quero esclarecer o seguinte: volto a repetir que esta Casa não tem necessidade de comprar um carro, sei que nossos orçamentos são separados né, sei disso, entendeu?! Mas deixo bem claro aqui que sou contra essa compra desnecessária, sou a favor de ter uma sede própria porque isso há muitos anos, muitos vereadores já lutaram por isso, assim como a Prefeitura vai lutar por uma sede própria pra ela também né, acredito nisso não é, é o sonho de muitos fazer essa sede própria, mas aí não é problema meu, é problema da população, mas sobre isso volto a repetir, sou contra a compra desse carro, não há necessidade, a Casa não tem demanda pra isso, comprar carro pra essa coisa. Continua contra o meu voto, eu não vou mudar e mais uma vez repito ao Senhor que sei que são distintas as contas da Casa Legislativa como a Executiva. Ok?! Em resposta, falou o Sr. Presidente: "Eu repito mais uma vez porque você disse que o Prefeito ia intervir nesse caso, então não é um orçamento próprio, respeito a opinião do vereador, só que até 2020 o comando do orçamento é do Presidente. Então... inclusive o término da Câmara também... a gente vai trabalhar, vai investir nisso, mas respeito a sua opinião, viu, eu respeito a sua opinião totalmente, só que volto a repetir que essa decisão cabe ao Presidente da Casa até 2020 e aí depois eu não sei o próximo." Ainda a respeito, falou o vereador Maurício: "Sobre essa questão é o seguinte: é... sabendo que são distintas as contas, ia ser votado na LDO, então por isso que deu essa confusãozinha de interpretação certo?, mas sei que deixei bem claro à população que é o seguinte, vamos ver qual é a necessidade da Casa aqui comprar um carro ou do Prefeito lá arrumar os problemas que foi pedido na LDO. É essa que eu quero que faça a comparação, não ao seu mandato, você está aí foi eleito, você está aí pra fazer a sua parte como eu estou aqui pra fazer a minha parte como vereador, inclusive pedi para que não fizesse mais parte de Comissão pra mim ter o livre arbítrio de falar e pensar o que eu acho em nome de quem eu represento aqui nesta Casa até 2020 também, que se encerra o meu mandato." Por último, falou o Presidente: "Acho que nesta questão nós estamos certos, um respeitando a opinião do outro, então nada mais havendo que tratar, eu declaro encerrada esta reunião e convoco a próxima para o dia dezanove de agosto, às dezanove horas." Levantou-se a sessão. E, para constar, foi lavrada esta Ata que depois de ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das Sessões, 05 de Agosto de 2019.


Presidente da Mesa
Vereador Anderson Chagas Ribeiro

Secretário 
Vereador José Carlos da Silva